

ANEXO A

Instrumento de avaliação de estudantes de medicina frente a aspectos relevantes da prática médica (COLARES, 2002).

ESCALA DE ATITUDES FRENTE À ALGUMAS QUESTÕES DA PRÁTICA MÉDICA

Este Instrumento refere-se a um estudo que objetiva verificar o que os alunos de Medicina pensam e sentem acerca de várias questões referentes à prática médica. Tentamos abordar diversos pontos de vista com os quais você poderá concordar, discordar ou estar em dúvida. O que importa é sua opinião pessoal sobre todas as questões. Assinale, no espaço à frente de cada item, sua opinião sobre cada afirmação, segundo a escala abaixo:

1-Totalmente de acordo, 2- Concordo em parte, 3- Em dúvida, 4- Discordo em parte, 5- Totalmente em desacordo.

Itens	Resposta	1	2	3	4	5
01 Na entrevista clínica considero importante investigar se existem problemas psicológicos na família do paciente.		1	2	3	4	5
02 Sinto-me incomodado em atender pacientes com sinais sugestivos de problemas psiquiátricos.		1	2	3	4	5
03 Sinto-me preparado para comunicar um prognóstico ruim a um paciente.		1	2	3	4	5
04 Acho que é papel do médico contribuir para a aproximação entre os serviços de saúde e a comunidade.		1	2	3	4	5
05 Penso que o médico especialista tem um papel mais relevante para a sociedade do que o médico generalista.		1	2	3	4	5
06 Acredito que os fatores psíquicos têm importância como determinantes de doenças orgânicas.		1	2	3	4	5
07 Sinto-me preparado para comunicar a morte de um paciente à sua família.		1	2	3	4	5
08 Acho que o médico generalista deveria ser mais valorizado.		1	2	3	4	5
09 Acredito que desenvolver pesquisas científicas é papel de cientistas e não de médicos.		1	2	3	4	5
10 Os pacientes psiquiátricos são os que mais me incomodam durante uma consulta.		1	2	3	4	5
11 Acho que durante uma anamnese clínica, deve-se incentivar o paciente para que fale de seus problemas emocionais.		1	2	3	4	5
12 Tenho facilidade para conduzir a entrevista com pacientes psiquiátricos.		1	2	3	4	5
13 Considero importante conhecer as políticas atuais na área de saúde mental mesmo não atuando na área.		1	2	3	4	5
14 Acho que os aspectos preventivos das enfermidades são da competência exclusiva de especialistas em Saúde Pública.		1	2	3	4	5
15 Acho que um paciente psiquiátrico, com problemas orgânicos, não deve ser internado em enfermaria geral.		1	2	3	4	5
16 Acho que o médico especialista não tem que se ocupar com os aspectos preventivos das doenças.		1	2	3	4	5
17 Considero importante perguntar ao paciente como ele resolve seus problemas de "stress".		1	2	3	4	5
18 Acho que no curso médico, desperdiça-se um tempo enorme tentando transformar estudantes de medicina em cientistas.		1	2	3	4	5
19 Penso que o médico deve fazer parte de equipe multiprofissional que realiza visitas domiciliares à comunidades próximas a Centros de Saúde.		1	2	3	4	5
20 Como médico, acho que a preocupação em desenvolver pesquisas pode me afastar da verdadeira medicina.		1	2	3	4	5
21 Sinto-me despreparado quando tenho que vivenciar uma morte em Serviço de Urgência.		1	2	3	4	5
22 Considero que a investigação de aspectos psicológicos envolvidos nas doenças cabe somente aos profissionais da área de Saúde Mental.		1	2	3	4	5
23 Sinto-me inseguro sobre como respeitar os preceitos éticos da minha profissão.		1	2	3	4	5
24 Acredito na importância dos fatores do ambiente social na evolução da doença mental.		1	2	3	4	5

Itens	Resposta				
	1	2	3	4	5
25	Quando o paciente relata o aparecimento de uma doença, considero importante investigar se ele sofreu alguma experiência negativa recentemente.				
26	Acredito que as experiências negativas de doenças pregressas podem interferir no estado emocional do paciente.				
27	Acho que o médico pode ser um profissional de ajuda para o doente mental, sem ser necessariamente um psicoterapeuta.				
28	Acho que o médico não deve se envolver em atividades culturais e associativas promovidas por comunidades que pertençam a Centros de Saúde.				
29	O paciente com doença mental me desperta sentimentos negativos.				
30	Acredito que o desenvolvimento da maioria das doenças inclui fatores de origem psicológica.				
31	Não me sinto preparado para comunicar a morte de um paciente a sua família.				
32	Para mim, os fatores psicológicos afetam a condição física dos indivíduos.				
33	Acho que é função do médico denunciar aos órgãos competentes àquelas Instituições de Saúde que não ofereçam condições dignas de atendimento.				
34	Acho que um bom médico precisa estar atento ao aspecto biopsicossocial das doenças.				
35	Penso que os doentes mentais crônicos não têm condições de tomar decisões sobre sua própria vida.				
36	Considero importante conhecer os métodos científicos utilizados em uma pesquisa médica.				
37	Penso que pode ser produtivo o trabalho conjunto de serviços primários de Saúde com entidades, como as associações de bairros.				
38	Acho ingênuo pensar que o trabalho do médico pode contribuir para o desenvolvimento científico da medicina.				
39	Penso que me sentiria incomodado atuando em Hospital Psiquiátrico.				
40	Os pacientes poliqueixosos me desestimulam nas consultas.				
41	Acho que o médico está dispensado de ouvir o paciente sobre a indicação de procedimentos diagnósticos ou terapêuticos quando se tratar de pessoas com baixo nível de escolaridade.				
42	Penso que as políticas de socialização do doente mental podem amenizar seus problemas.				
43	Não devo valorizar muito as queixas emocionais de pacientes poliqueixosos.				
44	Acho importante que os estudantes de medicina, desde o início do curso, tenham o hábito de ler artigos de revistas científicas.				
45	Não me incomoda ter que responder às perguntas feitas por familiares de um paciente em estado grave.				
46	Penso que faz parte da função do médico em serviços de atenção primária, promover palestras sobre cuidados primários à saúde.				
47	Acho que o preparo psicológico de pacientes pré-cirúrgicos não é da competência do médico.				
48	Acho que qualquer médico em geral deveria dar atenção ao estado emocional de todo paciente hospitalizado.				
49	Fico muito incomodado quando vejo a morte de um paciente jovem.				
50	Acho que compete a outros profissionais que não o médico a tarefa de dar orientações sobre cuidados básicos a pacientes que procuram Unidades Básicas de Saúde.				
51	Acho que fazer novas descobertas médicas é para quem trabalha em hospitais-escola e não para os outros médicos em geral.				
52	Sinto-me incomodado em responder às perguntas de familiares de um paciente em estado terminal.				



This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.